Por um 3º Congresso com participação da base para fortalecer o Partido dos Trabalhadores

20/04/2007

Esse é o momento de reforçarmos decididamente o 3º Congresso do nosso partido. O início do processo já evidencia a riqueza militante contida em nossa história. A realização de centenas de debates e a apresentação de diversas teses são demonstrações inequívocas da vitalidade do PT da força de sua identidade socialista e democrática construída ao longo destes vinte e sete anos. É preciso agora que essa grande jornada democrático-petista chegue a todos filiados e filiadas e ganhe ativamente sua participação.

A grandeza e a força do nosso partido estão na imensa comunidade de militantes, na fraternidade de base, na capacidade de lutar junto com o povo pelas suas causas e por um amanhã de liberdade e igualdade. Para nós, o 3º Congresso deve significar um grande (re) encontro com os princípios éticos, pluralistas, libertários e democráticos que inspiraram a fundação do PT.

A nova conjuntura que o país vive após a vitória popular de 2006 traz novas perspectivas de conquistas democráticas e sociais. Nosso governo inicia lançando um amplo projeto de construção nacional com desenvolvimento, justiça social e distribuição de renda. A participação popular nesse projeto democrático de país é fundamental e condição para sua própria consolidação. A presença e a liderança legítima do PARTIDO DOS TRABALHADORES, ao lado dos demais partidos de esquerda, é absolutamente decisiva para que o aprofundamento da revolução democrática possibilite a emergência de um longo ciclo de transformações emancipadoras do nosso povo.
A reconstrução da idéia democrática, articulada com as noções de igualdade e de república; a afirmação em nossa experiência de uma verdadeira moral republicana; o resgate da dimensão utópica e libertária de nossa ação política são os fundamentos culturais e ideológicos de um PT que se ancora em sua história e se renova profundamente para o futuro.

O 3º Congresso é o momento de reafirmarmos nossa identidade e nossos compromissos com a ética pública e com esse processo que redesenha um projeto de nação. No processo de debate que se inicia – e que defendemos que seja seguido da realização do PED ainda este ano – atuaremos para reconstruir a fraternidade petista e para, de fato, discutir os temas concretos e propor alternativas criativas para enfrentar problemas antigos e novos. Queremos o diálogo construtivo nessa direção. Rejeitamos, no entanto, falsas polarizações e bloqueios à polêmica autêntica e à necessária avaliação crítica e autocrítica dos descaminhos que levaram nosso partido à principal crise de sua história.

O 3º Congresso é o momento máximo de liberdade de discussão no partido. Essa tradição socialista mais que nunca deve ser revigorada. Não é e nem deve ser um momento meras disputas de espaços para grupos ou correntes. Os novos espaços conquistados, para serem legítimos e democráticos, devem ser resultados da vontade coletiva e plural da nossa base. É preciso também democratizar os espaços partidários, de forma que todos e todas se sintam representados e sejam efetivamente construtores de um mesmo projeto político.

Chamamos todos os militantes e filiados à participação e a construção comum desse desafio; chamamos todos e todas a contribuírem, como em 2005, para superar as dificuldades financeiras e organizativas para a realização do maior e mais importante congresso da nossa história.

Brasília, 19 de abril de 2007
MENSAGEM AO PARTIDO: O PT E A REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA

Compartilhe nas redes: